

RESUMO - SIMPÓSIO 1: LITERATURA E ENSINO

**HISTORICIDADE DO GÊNERO TELEGRAMA: TRANSMUTAÇÕES E  
PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO BÁSICO**

*Mércia Alves Cardoso (mercyaalvescardoso@gmail.com)*

*Valéria Severina Gomes (valeria.sgomes@ufrpe.br)*

Este estudo aborda a lingua(gem) como resultado da interação entre homem e o meio social, como produção sócio-histórica e ação que se modifica. Tem por objetivo analisar 75 telegramas produzidos e enviados a Laurênio Lins de Lima, médico e membro da Academia Pernambucana de Letras, nas décadas de 50, 60 e 70 do século XX, identificando as Tradições Discursivas e os modos de dizer por meio dos recursos de junção, bem como apresentar proposições para o ensino da historicidade dos textos. Apoiar-se teoricamente no conceito de Tradição Discursiva (Kabatek, 2006; Longhin, 2014; Andrade e Gomes, 2018); na Linguística Textual (Antunes, 2005; Koch, 2018; Marcuschi, 2008); e para a Proposição Didática (Schneuwly e Dolz, 1999; 2010; Ataíde e Gomes, 2024). O corpus foi fotografado, digitalizado e transcrito. A análise compreende três dimensões de tradição discursiva: a composicional; a temática e os modos de dizer por meio das estratégias de junção nos telegramas. A partir dessa análise e do modelo de sequência didática proposto por Schneuwly e Dolz, formulou-se proposições didáticas, que abordam a historicidade dos textos na sala de aula.

Os resultados apontam para o telegrama como uma tradição discursiva de larga circulação no contexto do século XX, migrando para a esfera digital no século XXI. Apresenta como traços tradicionais uma composição regular, temáticas recorrentes e economia linguística. Este estudo contribui com propostas didáticas que contemplam a reflexão contextualizada sobre a historicidade dos gêneros no ensino da Educação Básica.

Palavras-chave: propostas didáticas; historicidade; telegrama.